



## Concurso da PRF com 1,5 mil vagas terá intervalo de dois meses entre edital e prova

Assim como foi feito na Polícia Federal, o prazo entre a publicação do edital e a aplicação da prova para o concurso da Polícia Rodoviária Federal (PRF) será de dois meses. A autorização dada pelo Ministério da Economia foi publicada nesta quarta-feira (13/1) no Diário Oficial da União. Serão ofertadas 1,5 mil vagas.

A corporação já havia antecipado o cronograma do certame, que será promovido pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de

Eventos (Cebraspe), em todo o país.

Segundo as previsões da PRF, o edital deve sair no próximo dia 19, com abertura das inscrições no dia 25. As provas devem ser aplicadas em 28 de março, mas a confirmação só virá no edital.

O processo seletivo da carreira única da PRF conta com as seguintes etapas: provas objetiva e discursiva; exame de capacidade física; avaliação de saúde; avaliação psicológica; avaliação de títulos; e investigação social.

A remuneração inicial de um policial rodoviário federal é de R\$ R\$ 9.899,88. O servidor também conta com outros benefícios, como: adicional por tempo de serviço; afastamento para casamento; auxílio-transporte; auxílio-alimentação; assistência à saúde; gratificação por desgaste físico e mental; gratificação por atividade de risco; gratificação por operações especiais; auxílio-natalidade e pré-escolar; e licença-prêmio por assiduidade.

Fonte: www.metropoles.com

### O Caminho da Vida

Por Charles Chaplin

O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos.

A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e morticínios.

Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria.

Fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco.

Mais que máquinas, precisamos de humanidade. Mais que inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.

Fonte: www.pensador.com

### “Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta na sexta (15/01/2021), o Coordenador Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, João Pedro Stédile, na pauta a “Reforma agrária e seus reflexos durante a pandemia”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

## SINDSEP Entrevista



**RICARDO MILAN**  
Jornalista - SINDSEP/MA  
DRT 785 MA



**JOÃO PEDRO STÉDILE**  
Diretor Nacional do Movimento dos  
Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST



## Centrais querem dar um basta às milhares de demissões e à desindustrialização

As Centrais Sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST e CSB, reunidas virtualmente nesta quarta-feira (13/01) no Fórum das Centrais Sindicais, debateram sobre as dramáticas notícias para os trabalhadores brasileiros neste início de ano: o fechamento da Ford, o fechamento de agências do Banco do Brasil e as milhares de demissões anunciadas nesta segunda-feira (11).

O anúncio extemporâneo do fechamento da Ford, empresa presente no Brasil a mais de século, se soma aos anúncios de fechamento da Mercedes-Benz, da Audi e aos milhares de silenciosos fechamentos de micro, pequenas e médias empresas. Essas empresas receberam ao longo de décadas, e continuam a receber, bilhões de reais em incentivos e benefícios fiscais. A atitude da Ford, sem diálogo e depois de tudo que recebeu e ganhou, demonstra o absoluto desrespeito com o país e desconsideração com o povo brasileiro.

Mais um caso concreto do processo de desindustrialização e de desmonte das políticas de conteúdo nacional que avançam de maneira praticamente irreversível, fragilizando todo o sistema produtivo no comércio, serviços e agricultura e destruindo milhões de empregos diretos e indiretos.

Desta forma o país regrediu para a condição de mero exportador de produtos primários como minérios e grãos, levando, neste movimento, a grande maioria dos brasileiros a empobre-

cer ou cair na miséria, enquanto alguns poucos enriquecem. E o governo Bolsonaro avança na implementação dessa política de destruição e aprofundamento da desigualdade social.

Para espanto e desespero do povo, o governo, de forma cínica, não se constrangeu em bradar: “Que vão embora”, ao comentar sobre a saída da Ford do Brasil. Esse foi mais um de seus chocantes absurdos.

### Isso não pode continuar!

De nossa parte, vamos organizar, mobilizar, resistir, enfrentar, propor e dialogar em torno de um projeto nacional de desenvolvimento, da reindustrialização e recuperação da dinâmica virtuosa de crescimento do sistema produtivo, de retomada dos investimentos em infraestrutura econômica e social, em ciência, tecnologia e inovação, de ampliação das políticas sociais, de geração de empregos de qualidade e de crescimento da renda do trabalho.

Vamos fortalecer a nossa unidade de ação e estabelecer uma ampla rede de debates e de negociação com os poderes Executivos, Legislativos e Judiciário, com os empresários e com o movimento sindical internacional.

Iremos promover o debate nas bases sindicais, em eventos regionais e nacionais, organizando nossa resistência e atuação propositiva em cada situação e diante de cada problema, mobilizando e incidindo local e nacionalmente.

Reafirmamos, conforme já explicitado em documento unitário, divulgado no dia 05/01/2021, que, neste momento, deve ser prio-

ridade do governo vacinar todos os brasileiros por meio de um plano nacional de vacinação coordenado pelo SUS, visando proteger à vida de todos e dar capacidade para a retomada segura da atividade produtiva.

- \* De imediato, as Centrais Sindicais deliberam, para enfrentar a decisão de fechamento da Ford no Brasil:
- \* Investir na unidade sindical e na construção de iniciativas e ações conjuntas.
- \* Ampliar e estabelecer diálogo com os parlamentares (senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores) para tratar de iniciativas a serem tomadas em relação à Ford e casos semelhantes.
- \* Estabelecer diálogo com os Governadores de São Paulo, Bahia e Ceará para a construção de alternativas para o caso Ford.
- \* Estabelecer cooperação de atuação com entidades sindicais internacionais para denunciar a decisão da Ford no Brasil.
- \* Produzir informações comuns para alimentar a comunicação.
- \* Realizar reunião com as 11 Centrais Sindicais, na próxima sexta-feira (15/01), para encaminhar ações unitárias em defesa do emprego, do auxílio emergencial e de vacinas para todos.
- \* Realizar no dia 21/01 manifestações nas Concessionárias de revenda Ford.
- \* Propor medidas a serem tomadas na esfera Legislativa e Judiciária.

Fonte: CUT